



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

SUMÁRIO EXECUTIVO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal

Tema: apresentar um balanço detalhado do Plano Nacional de Educação (PNE), em seu 9º ano, com dados desagregados por Estados e regiões, com recortes sobre nível socioeconômico, raça, etnia e gênero. Data: 20/06/2023 às 14h.

Andressa Pellanda, Coordenadora-Geral da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação

Principais tópicos abordados pela convidada:

✓ *Lívia, bebê de 4 meses, parda, da zona rural de PE, tem 2 vezes mais chance de não conseguir vaga em creche do que uma criança de Recife. A mãe de Lívia, preta, 19 anos, não concluiu ensino médio, tem a metade de chance de conseguir emprego em relação a uma mulher branca moradora da capital de SP. Um bebê indígena de Roraima tem a metade da chance de conseguir vaga em creche em relação à Lívia.*

✓ *Gil tem filha indígena de 2 anos em Roraima. Daqui a 4 anos a sua filha pode não conseguir acesso ao ensino fundamental, pois RR regrediu 5,3 pontos percentuais na oferta de ensino fundamental desde 2014 (6% da população de RR estão fora da escola nessa etapa), tendo o pior índice de acesso ao ensino fundamental do Brasil.*

✓ *Sofia, 19 anos, branca, paulistana, classe média, teve acesso a políticas de educação sexual e serviços de saúde pública, se formando no ensino médio e prestando Enem. O mesmo não ocorre com Luana, parda, 16 anos, da periferia paulistana, ainda está no ensino médio, e divide tempo com bicos de fazer docinhos para vender e cuidar do irmão mais novo, não sabe se vai fazer Enem, e acha que não consegue passar na universidade pública e não tem condição de fazer faculdade privada. Queria ser diplomata e estudar direito.*

✓ *João Vitor é paranaense e tem 13 anos, PcD, mas não temos dados para falar dele, pois a meta 4 do PNE sofre com falta de informação já que não temos censo demográfico disponível desde 2010. É possível que esteja em classe comum, compondo os 71% dos meninos de 4 a 17 anos na escola, mas pode ser que ele não esteja na escola.*

✓ *Joana tem 14 anos, de TO, estava em escola municipal de educação integral no ensino fundamental, mas ela não conseguiu educação integral no ensino médio. O TO teve redução de 17,5 pontos percentuais desde 2014 na oferta de educação em tempo integral. A educação em tempo integral é uma das metas mais importantes para o direito à educação, mas é uma das que está em maior estado de retrocesso no Brasil, pois não tem sido tratada como meta de Estado.*

✓ *Escolaridade média da população mais pobre de 18 a 29 anos é de 10,3 anos de estudo contra 13,5 da população mais rica. Pretos e pardos possuem 11,3 anos de estudo contra 12,4 anos da população branca. Pessoas do campo cursam somente 10,3 anos de estudo contra 11 da população urbana. Norte e Nordeste seguem atrás de Sudeste e Sul.*

✓ *18% da população com mais de 65 anos não sabem ler e escrever. Seu Boris, é preto, tem 63 anos, queria aprender a ler, mas a turma de EJA do seu bairro no sul da Bahia fechou.*



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

Ele faz parte do um terço da população de 16 a 64 anos, jovem, adulta e idosa do Brasil, que é analfabeta funcional. Apenas 3,5% das matrículas da EJA são integradas à educação profissional.

✓ *Bruno, neto do Boris, queria cursar o ensino técnico, mas a participação da rede pública na expansão das matrículas do ensino profissional é muito instável, tendo uma queda de 35% de 2022 para 2023.*

✓ *Menos da metade da população de 18 a 24 anos possui acesso ao ensino superior (público ou privado). Para pretos, como Bruno, o acesso cai para um terço. E para a zona rural, como o Bruno, o acesso cai para 12%.*

✓ *58% dos professores da educação infantil do Nordeste não possuem formação adequada, e as outras regiões não estão muito melhores. A rede privada está em situação mais precarizada nesse quesito. No ensino fundamental, cai para 47% o nível de formação adequada de professores, e no ensino médio vai a 63%.*

✓ *Só 40% dos professores da rede pública do país realizam curso de formação continuada. Na Bahia, os professores ganham apenas 79% dos demais profissionais da mesma escolaridade na média nacional. A BA não cumpre com todos os requisitos de carreira e piso.*

✓ *6% das escolas do país possuem seleção democrática de gestores escolares, sendo pior no Nordeste e Norte e zonas rurais. Menos da metade das escolas brasileiras possuem conselhos intraescolares. Somente 13% das escolas possuem grêmios estudantis.*

✓ *Somente 5,1% do PIB dedicados a educação, quando a meta é de 10% do PIB em 2024. Mais da metade de professores do país sequer ganham o piso salarial.*

Daniel Cara, Professor da Faculdade de Educação da USP e membro do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Principais tópicos abordados pelo convidado:

✓ *O atual PNE não possui objetivos, apenas metas e estratégias. O Estado brasileiro não tem feito o esforço necessário para efetivação do direito à educação e precisamos romper com essa tradição histórica.*

✓ *Temos um modelo econômico no Brasil que inviabiliza a concretização dos direitos sociais. Para o desenvolvimento do Brasil, precisamos construir um novo modelo econômico em que a Economia esteja a serviço das pessoas, e não as pessoas a serviço da Economia.*

✓ *Precisamos vincular o PNE com a agenda de ciência, tecnologia e inovação e com a Economia, do contrário não é possível cumprir o plano.*

✓ *O Federalismo brasileiro é esquizofrênico: é um federalismo centrífugo em relação aos direitos sociais, repassando muitas obrigações a estados e municípios, mas é centrípeto em relação ao orçamento, pois o dinheiro principal é centralizado na União e depois é repassado aos entes subnacionais. Tem que haver reforma tributária e fiscal que confira maior autonomia orçamentária aos estados e municípios.*

✓ *Há um problema de gestão do PNE: não existem políticas de Estado no Brasil, somente políticas de governo. O Brasil tem um modelo de constitucionalização excessiva,*



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

aprovando PECs que veiculam verdadeiras políticas de governo, mas sob a forma de políticas de estado, cristalizando-as na Constituição. O Teto de Gastos (EC 95/2016) é um exemplo disso: política fiscal de governo que, por 20 anos, os demais presidentes serão obrigados a cumprir.

✓ *Em vez de seguir o PNE, tratou-se o plano como cardápio, selecionando alguns temas em detrimento de outros. Precisamos aprovar o SNE.*

✓ *O Brasil ainda não estabeleceu uma cultura pedagógica. Os educadores, pedagogos, não são nossos gestores escolares e nossos secretários e ministros da educação. Temos médicos e cientistas da saúde à frente das pastas da saúde pública, mas o mesmo não ocorre com a educação.*

✓ *O PNE é nosso farol para dizer o que precisa ser cumprido, não podemos tirar metas no novo PNE em relação ao plano atual.*